

TRATAMENTO DE LIPODISTROFIA GINÓIDE COM ULTRASSOM TERAPÊUTICO E DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL

SOUSA, Maíza Bispo de¹

SILVA, Alessandra Maciel²

SOUZA, Linda Lee Reinehr de³

SALES, Rogéria de Lima⁴

ARMONDES, Carla Caroline Lenzi⁵

RESUMO

A lipodistrofia ginóide é um problema estético que chega a atingir 85 a 98% das mulheres de todas as raças, é uma patologia desagradável aos olhos, ocasionando problemas algícos, funcionais e até mesmo emocionais, afetando a autoestima das mulheres. Este projeto tem como objetivo verificar a atuação do ultrassom terapêutico e da drenagem linfática manual no tratamento da lipodistrofia ginóide. Participaram desta pesquisa 5 voluntárias do sexo feminino, na faixa etária entre 18 e 35 anos, com média de idade de 22 anos ($\pm 2,34$). Primeiramente, as voluntárias passaram por uma anamnese e exame físico geral. Os parâmetros escolhidos como mensuração de melhora do quadro foram: a perimetria da região glútea e superior da coxa e os registros fotográficos. As voluntárias foram submetidas a 20 atendimentos, primeiramente, realizou-se a aplicação do ultrassom, seguida da estimulação dos principais gânglios linfáticos dos membros inferiores e depois realizada a drenagem linfática manual dos segmentos tratados. Após a realização da técnica, as voluntárias foram reavaliadas, em todos os aspectos, para a obtenção dos resultados. Constatou-se, através da perimetria, que houve uma diminuição geral das medidas após os atendimentos. Na região glútea, 20 cm abaixo da CIPS e logo abaixo da prega glútea direita (superior da coxa direita) foram as regiões que obtiveram uma acentuada diminuição das medidas, sendo de 2,97% ($\pm 0,70$) e 3% ($\pm 1,40$), respectivamente. Com relação ao grau de acometimento da lipodistrofia ginóide, 40% das voluntárias apresentaram redução do mesmo, já 60% das voluntárias apresentaram apenas uma melhora no aspecto visual tecidual, não havendo redução no grau de acometimento. Portanto, conclui-se que a atuação do ultrassom terapêutico associado à drenagem linfática manual auxilia na melhora do aspecto visual do tecido epidérmico acometido por esta patologia.

Palavras chave: Ultrassom, Lipodistrofia e Drenagem.

Maíza Bispo de Sousa¹ (Em andamento Graduação em Fisioterapia, maiza_gabriely15@hotmail.com)

Alessandra Maciel da Silva² (Graduação em Fisioterapia)

Linda Lee Reinehr de Souza³ (Em andamento Graduação em Fisioterapia, linda-lee@live.com)

Rogéria de Lima Sales⁴ (Em andamento Graduação em Fisioterapia, rogerialsv@yahoo.com.br)

Carla Caroline Lenzi Armondes⁵ (Professora Mestre em Fisioterapia, carlarmondes@bol.com.br)